



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 01/04/2010 CEIA DO SENHOR

**Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26;
Jo 13,1-15**

- Levar a comunidade a se questionar, para ver se é sinal de uma nova era para os que estão dentro e fora dela; se nela há sinais de partilha; se promove a vida; se caminha para a libertação (1ª leitura). Páscoa é passagem da morte para a vida, e uma de suas importantes dimensões humanas é a possibilidade do trabalho que garante a vida e renova a criação.
- “Tal Cristo, tal cristão”. Questionar os encargos, os lugares de honra etc., para ver se são motivados pelo exemplo de Jesus (evangelho). As lideranças do nosso tempo vestem “o avental de Jesus”?
- Ver se a comunidade que celebra a Eucaristia é o lugar da partilha, ou se vamos a ela carregados de interesses pessoais e divisões (2ª leitura)

CAMINHADA 2 – 02/04/2010 PAIXÃO DO SENHOR

**Is 52,13-53,12; Sl 30(31);
Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42**

- Hoje não é obrigatório a partilha da palavra.

CAMINHADA 3 – 03/04/2010 VIGILIA PASCALGn 1,1-2,2;

**Gn 22,1-18; Ex 14,15-15,1; Is 54,5-14;
Is 55,1-11; BR 3,9-15.32-4,4;
Ez 36,16-28; Rm 6,3-11; Sl 117;
MT 28,1-10**

- O relato da criação (1ª leitura) nos lembra que tudo o que temos é de Deus. A criação, no primeiro dia da semana, como imagem da re-criação feita em Cristo. O sacrifício de Abraão mostra a fé e a confiança em Deus nos momentos mais difíceis e, ao mesmo tempo, o amor de Deus que poupou o filho de Abraão, mas entregou o seu próprio Filho por nós.
- A passagem no Mar Vermelho fecha uma etapa muito sofrida do povo de Deus e abre uma porta para a desafiante caminhada. Esta passagem é uma imagem do nosso Batismo: passar pelas águas para uma vida nova. E é pelo Batismo que participamos inicialmente do Mistério Pascal de Jesus.
- Na Epístola, Paulo afirma que todos os que são batizados estão unidos à Páscoa de Jesus. Paulo nos convida a assumirmos a vida nova que a ressurreição nos traz.
- Evangelho: a promessa se realiza – a luz vence as trevas. O Servo é exaltado. O fracasso se revela vitorioso. Como não se pode impedir o sol nascer, nem o rio de desaguar no mar, nem a primavera de chegar, assim, a força de vida que pulsa em nós não pode ser contida. Pelo nosso Batismo fizemos esta “passagem” da morte à vida. Domínio do pecado à vida na graça. O Batismo é, portanto, a nossa “primeira Páscoa”. Essa é a “Páscoa do Batismo”.

CAMINHADA 4 – 04/04/2010
PÁSCOA DO SENHOR
At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-4;
Jo 20,1-9

- O amor gera a fé na ressurreição de Cristo. Comunidade sem fé não é comunidade cristã (evangelho). O que significa ser Discípulo Amado em nossos dias? Como testemunhar a ressurreição de Cristo em meio a uma sociedade marcada por sinais de morte e opressão?
- A fé em Cristo ressuscitado suscita o testemunho. Ser cristão é fazer o que Jesus fez (1ª leitura). Nossas comunidades têm a coragem de Pedro “que se hospeda na casa de um impuro e convive com ele”?
- O cristão vive na tensão entre o já pertencer a Cristo e o ainda não estar com ele definitivamente (2ª leitura). Daí nasce a práxis para um mundo melhor.

CAMINHADA 5 – 11/04/2010
2º DOMINGO DA PÁSCOA
At 5,12-16; Sl 117;
Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31

- A comunidade cristã se reúne no dia do Senhor para celebrar a Eucaristia. Quais os projetos de vida que nascem dela? É, de fato, uma comunidade que se compromete com o projeto de Deus? (Evangelho).
- As características da comunidade dos Atos (I leitura) são a união de sentimentos e a solidariedade com os marginalizados. Assim ela prolonga a ação de Jesus. Somos assim? Somos uma comunidade alternativa para um mundo justo e fraterno?
- Como reagem as pessoas diante das perseguições por causa do Evangelho? Agimos em sintonia com Jesus, o Senhor da história? Somos irmãos na tribulação, no reino e na perseverança? Qual experiência de Jesus fazemos a cada domingo? (II leitura).

CAMINHADA 6 – 18/04/2010
3º DOMINGO DA PÁSCOA
At 5,27b-32.40b-41; Sl 29; Ap 5,11-14;
Jo 21,1-19

- O evangelho fornece pistas para iluminar as crises ou fugas da comunidade que, não obstante celebre seguidamente a Eucaristia, não discerne seu papel transformador na sociedade. E fornece também questionamentos sobre o ser do cristão, em comunhão com Cristo e solidário com as pessoas.
- A comunidade dos Atos dos Apóstolos questiona as comunidades acomodadas que, por não serem fermento na massa, não incomodam ninguém, esterilizando assim o projeto de Deus.
- O texto do Apocalipse suscita esperança e força para as comunidades tentadas de desânimo diante das perseguições. Diante de quem a comunidade se prostra? A quem presta adoração?

CAMINHADA 7 – 25/04/2010
4º DOMINGO DA PÁSCOA
At 13,14.43-52; Sl 99; Ap 7,9-14b-17;
Jo 10,27-30

- Levar a comunidade a conhecer a voz de Jesus pastor que deseja conduzir as pessoas para fora dos sistemas opressores, a fim de terem vida (evangelho). Quais são os currais que mantêm o povo dominado hoje? Esse evangelho ajuda na conscientização em vista da cidadania?
- Motivar a comunidade a reagir positivamente à Palavra de Deus anunciada, comprometendo-se ousadamente, como Paulo e Barnabé (I leitura).
- A Eucaristia é sinal do que Deus é para nós e do que nós somos para Deus. Ela não nos livra da tribulação, mas nos impulsiona a imprimir na história o dinamismo do projeto de Deus (II leitura).

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES